

[ENSAIO]

EDUCAÇÃO LITERÁRIA: PERSPECTIVAS SOBRE A MEDIAÇÃO DE LEITURA NA ESCOLA

Maria Gilnária Gomes Melo Silva¹
Diana Maria Leite Lopes Saldanha²

INTRODUÇÃO

Ao longo da história foram estabelecidas diferentes relações entre sociedade e a literatura, relações essas marcadas pela forma como desenvolvem e vivenciam a experiência literária. Notou-se profundas transformações no que concerne as narrativas tradicionais, para Sisto (2012), vivenciamos o tempo das imagens prontas e das palavras frouxas que não acendem a imaginação do leitor. Logo, “O momento de escolher uma história pra contar é muito importante. Critério indispensável é o que leva em conta a qualidade literária [...] (SISTO, 2012, p.25).

Ressaltamos que este estudo é fruto de uma atividade prática proposta na disciplina “Formação do Leitor e Ensino de Literatura” do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, campus de Pau dos Ferros (CAPF), durante o

¹ Especialista em Educação Especial e Educação Inclusiva, Graduada em Pedagogia. Foi aluna especial do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, durante o semestre 2023.2. E-mail: gilnariagomes123@gmail.com;

² Professora do Departamento de Educação e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. E-mail: dianalopes@uern.br.

semestre 2023.2. Foi desenvolvida uma sessão de leitura na turma do 6º ano do Ensino Fundamental em uma Escola Municipal, localizada no município de Patu/RN.

O planejamento da mediação da leitura literária foi norteado pela discussão teórica da obra “Ler e ensinar: contar e dizer histórias” das autoras Souza, Silva e Motoyama, (2020). O livro literário escolhido para ser narrado em sala de aula foi “Com que roupa irei para a festa do rei? do escritor Tino Freitas e ilustrações de Ionit Zilberman. Optamos por trabalhar com essa literatura por ser uma obra encantadora que ressalta o papel do livro frente ao desenvolvimento intelectual e sociocultural, possibilitando nesse sentido, o diálogo sobre a importância da leitura literária.

Objetivou-se fomentar o reconhecimento da importância da leitura literária com foco no leitor/ouvinte participativo. Com ênfase em: dialogar sobre a educação literária frente ao fortalecimento da formação de leitores; narrar a história do livro “Com que roupa irei para festa do rei?”; discutir com os alunos a história narrada buscando estabelecer relação com as seguintes temáticas: vaidade, competição, desenvolvimento intelectual, repertório sociocultural, sabedoria e ética.

Outrossim, faz-se mister salientar a necessidade e relevância do planejamento da mediação de leitura para fortalecer a formação de alunos/leitores. Após traçarmos o nosso planejamento, realizamos a sessão de leitura, onde constatamos efeitos positivos, como a participação e envolvimento dos alunos durante e após a narrativa. Refletir sobre a relevância da literatura no cenário educacional é acreditar que a formação de leitores é possível e que o professor/mediador pode auxiliar as crianças a explorar o mundo da leitura e do imaginário, de modo que ela se reconheça e se forme por meio das relações estabelecidas entre as histórias e o mundo real.

DISCUSSÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

A formação de leitores é uma temática que vem gerando bastante discussões entre os educadores. Um olhar atento nesse sentido nos mostra que a prática da mediação pelo professor em sala de aula aproxima a criança da obra literária, permitindo desenvolver uma percepção crítica sobre o texto para reelaborar sua realidade. Segundo as autoras Souza, Silva e Motoyama, (2020) em sua obra “Ler e ensinar: contar e dizer histórias” a mediação das histórias literárias contribui para o desenvolvimento pleno do aluno/leitor, uma vez que a partir das histórias literárias o aluno é instruído a perceber e a vivenciar o mundo.

“A palavra mediação tem feito parte do vocabulário das pessoas, principalmente, as ligadas à educação, mas é importante refletir em que contexto, a partir de qual perspectiva teórica e em que situação o ato de mediar está sendo abordado.” (SOUZA; SILVA; MOTOYAMA, 2020, p.8).

Corroborando com o pensamento das autoras, o ato de contar histórias não deve ser enxergado como algo banal, nesse sentido o professor deve organizar o momento de mediação de histórias a partir do planejamento do narrar. Nesta perspectiva, a educação literária pode ser fortalecida na escola, para isso faz-se necessário que o mediador não só domine as técnicas (voz, gestos faciais e corporais), como também planeje os recursos pedagógicos (palitoches, caixa de histórias, teatrinho, entre outros).

As práticas de mediação de leitura devem estar ancoradas em um planejamento do narrar que toque as crianças e possibilite o leitor/ouvinte aguçar o olhar perceptivo no que concerne aos personagens, reconhecimento de sentimentos, ampliação do vocabulário, assim como a difusão da imaginação dos educandos. À luz das discussões teóricas construídas por Souza, Silva e Motoyama, (2020), a sessão de mediação de leitura literária deve-se desdobrar a partir de quatro momentos basilares, são eles: Aquecimento, Introdução, Narração e Fechamento.

O primeiro momento da narrativa chamado pelas autoras de “Aquecimento” é o momento inicial da sessão de leitura, onde o professor

pode enriquecer esse momento com brincadeiras, música, dança, entre outras estratégias que contribuam para o envolvimento da criança com o momento do narrar. Assim, o Aquecimento “[...] realizado antes de se começar a história, objetiva inserir os ouvintes em uma esfera de magia [...]” (SOUZA; SILVA; MOTOYAMA, 2020, p.34).

O momento de “Introdução” é o instante em que o mediador da leitura prepara a criança para conhecer a nova história literária, as autoras supracitadas sugerem a realização da roda de conversa para que o professor possa sondar os conhecimentos prévios dos alunos em relação aos elementos paratextuais da obra literária. Dessa forma, “[...] ligamos um “botão mágico” ou “carimbamos o passaporte” do ouvinte ao permitir que ele entre no mundo da narrativa [...]” (SOUZA; SILVA; MOTOYAMA, 2020, p.34).

A “Narração” é o momento em que o conhecimento de história se concretiza. “O mediador relaciona-se com a história e sua plateia [...]” (SOUZA; SILVA; MOTOYAMA, 2020, p.35). Ademais, o “Fechamento” como o próprio nome sugere, funciona como o fechamento da narrativa “[...] momento em que o contador “desliga” o botão da magia trazendo o ouvinte para o mundo real” (SOUZA; SILVA; MOTOYAMA, 2020, p.35). Logo, podemos perceber que a sessão de leitura em sala de aula pode ser uma aliada do professor, sendo trabalhada de forma criativa e interativa para cativar o aluno/leitor e ajudá-lo a reconhecer a importância da literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Partindo do pressuposto de que a educação literária instrui o aluno para a sua emancipação social, criativa e crítica, desenvolvemos um planejamento de sessão de leitura literária para aplicar em uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental. A proposta foi idealizada como atividade prática da disciplina “Formação do Leitor e Ensino de Literatura” do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) da Universidade do Estado

do Rio Grande do Norte, campus de Pau dos Ferros (CAPF), durante o semestre 2023.2. A sessão de leitura foi desenvolvida em uma Escola Municipal, localizada no município de Patu/RN.

O planejamento da sessão de leitura foi traçado a partir do olhar teórico sobre o planejamento do narrar das autoras Souza, Silva e Motoyama, (2020). O livro literário escolhido foi a obra do escritor Tino Freitas intitulada “Com que roupa irei para a festa do rei? Com ilustrações de Ionit Zilberman.

O livro supracitado, chama a atenção do leitor para responder à pergunta insistente entre os súditos do reino animal, que apresentam grande euforia com o iminente baile real na floresta. O mensageiro do rei anuncia que o monarca escolheu seu traje em homenagem a outro rei, o súdito que aparecer na festa vestido com o mesmo traje real ganhará como recompensa – livros.

A obra literária combina poesia com uma pitada de mistério, ideal para aguçar a imaginação das crianças e dialogar sobre a importância da leitura literária já que, essa história traz o conceito de livro associado a tesouro e a riqueza intelectual que o mundo literário é capaz de produzir. A partir da história foram trabalhados com os alunos alguns temas, entre eles: vaidade, competição, desenvolvimento intelectual, repertório sociocultural, sabedoria e ética.

É importante ressaltar que o livro “Com que roupa irei para festa do rei?” estabelece relação de intertextualidade com o Conto de fadas “A roupa nova do rei” do escritor dinamarquês Hans Chistian Andersen (1837), por meio da referência direta ao conto retratada dentro do próprio livro na fala do Jabuti quando diz: “[...] O nosso Rei, desta vez, fará algo sem noção. [...] De um grande dinamarquês, soberano dos contos de fadas, maravilhas do “era uma vez”. [...] sigo, sem dúvida alguma, com este livro na mão e roupa nenhuma.” (FREITAS; ZILBERMAN, 2017, p.30-31)

Durante a sessão da mediação de leitura, houve o momento do **Aquecimento**, onde ocorreu a apresentação da mediadora para os alunos,

estabelecendo-se um diálogo inicial entre mediador e ouvinte sobre a importância da leitura literária, enfatizando a magia do mundo dos livros para o fortalecimento da formação de leitores.

O segundo momento foi a **Introdução**, formou-se uma roda de conversa no chão da sala de aula, onde a mediadora não só apresentou o livro da sessão de leitura, o autor, ilustradora e imagens, como também fez algumas perguntas para sondar os conhecimentos prévios dos alunos em relação a história que seria narrada, a partir da capa, dos personagens que são mostrados aos alunos em formato de palitoches.

No momento da **Narração**, ocorreu a efetivação da narrar da história, a partir do livro “Com que roupa irei para a festa do rei?” a roda de conversa no tapete literário, exposto no chão da sala de aula se tornou o passaporte para adentrarmos ao mundo mágico dessa leitura. No que concerne ao **Fechamento**, realizou-se a finalização da narrativa, onde alunos socializaram suas impressões sobre a história, destacam partes que consideram interessantes e fizeram seus apontamentos. Em seguida, encerraremos o momento com a realização do sorteio de um livro entre os alunos.

Ao realizar uma análise geral dos resultados da sessão de leitura, podemos perceber que o planejamento da mediação foi basilar para surtir os efeitos positivos que vivenciamos na prática. Durante a realização da narração na sala de aula do 6º ano do Ensino Fundamental, os alunos se mostraram bastantes comunicativos e abertos a dialogarem sobre a história buscando estabelecer relação com as temáticas de vaidade, competição, desenvolvimento intelectual, repertório sociocultural, sabedoria e ética.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento do narrar pelo professor/mediador das histórias literárias é etapa basilar para a mediação da leitura em sala de aula. A escolha da obra literária deve ser vista como algo indispensável, onde o professor busca estabelecer uma relação de familiaridade, conhecendo

inicialmente o texto para a partir dele traçar as técnicas de narração e fazer as escolhas dos recursos para mediar a narrativa.

A proposta prática da sessão de leitura foi traçada para fomentar o reconhecimento da importância da leitura literária pelos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, com foco no leitor/ouvinte participativo. Consideramos exitosa a experiência de mediação realizada, ao passo que os alunos interagiram durante a atividade de leitura, mostrando-se bastantes comunicativos e abertos a dialogarem sobre a história, fazendo apontamentos e construindo saberes.

Portanto, a mediação das leituras literárias no espaço escolar é imprescindível para fortalecer a educação literária dos alunos/leitores. As histórias narradas contribuem diretamente para aguçar a imaginação, desenvolver um olhar empático sobre o outro, auxiliando na emancipação social, criativa e crítica das crianças.

Referências Bibliográficas

SOUZA, Renata Junqueira; SILVA, Kenia Adriana de Aquino; MOTOYAMA, Juliane Francischeti Martins. **Ler e ensinar: contar e dizer histórias**. Presidente Prudente, SP: CdeA Campos, 2020.

FREITAS, Tino. **Com que roupa irei para festa do rei?** 1 ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2017.

SISTO, Celso. **Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias**. 3 ed. Belo Horizonte: Aletria, 2012.